



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA  
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2021 – CALENDÁRIO SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TOTAL DE HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
			TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 5225	PISCICULTURA MARINHA	54	45	9

**II. NOME E E-MAIL DO PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Vinicius Ronzani Cerqueira <vinicius.cerqueira@ufsc.br>

**III. PRÉ-REQUISITO (S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI 5212	Qualidade de Água II
AQI 5214	Nutrição de Organismos Aquáticos

**IV. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA**

NOME DO CURSO QUE OFERECE A DISCIPLINA	FASE DA DISCIPLINA NO CURSO	TIPO DA DISCIPLINA (OBRIGATÓRIA OU OPTATIVA)
Engenharia de Aquicultura	7ª	OBRIGATÓRIA

**V. EMENTA**

Histórico da piscicultura marinha. Importância. Principais espécies cultivadas e países. Sistemas de produção. Etapas e técnicas de cultivo. Cultivo de espécies nativas. Cultivo de espécies exóticas.

**VI. OBJETIVOS**

- conhecer de forma geral a importância da piscicultura marinha mundial e brasileira,
- trabalhar com informações sobre espécies, técnicas de cultivo e estruturas para piscicultura marinha,
- desenvolver projetos com fins comerciais ou de pesquisa.

**VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conteúdo Teórico:

1. Introdução (Histórico, Conceitos básicos)
2. Espécies cultivadas e Produção mundial
3. Diferenciação dos sistemas de cultivo
  - Características do sistema extensivo
  - Características do sistema intensivo
4. Etapas e técnicas de Cultivo
  - Reprodução
  - Incubação dos ovos
  - Larvicultura

-Engorda

5. Cultivo de peixes exóticos

-Técnicas atuais de criação das principais espécies utilizadas em outros países (robalos, pargos, peixe-leite, tainhas)

6. Cultivo de peixes nativos

-Técnicas atuais de criação das principais espécies utilizadas no Brasil (robalos, bijupirá, sardinha, tainha, linguado e outras espécies cultiváveis)

Conteúdo Prático:

Diferenciação de espécies marinhas, importância comercial e mercado.

Conhecimento de estruturas para reprodução (laboratório) e engorda (laboratório e campo).

## VIII. METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS

A Metodologia empregada deverá estimular a participação dos alunos no desenvolvimento da disciplina. Aulas teóricas serão ministradas por exposições do professor com auxílio de material audiovisual. Aulas síncronas terão interação entre professor e aluna(o)s, aulas assíncronas serão acompanhadas de forma independente.

As atividades práticas consistirão de exercícios (resolução de problemas, testes rápidos, busca de informações na internet) baseados na exposição do professor ou na leitura de textos indicados.

Ao final da disciplina os alunos apresentarão um Projeto (de forma síncrona ou assíncrona) e farão uma prova dentro da plataforma Moodle.

Recursos:

Utilização da ferramenta BigBlueButton (sistema de conferência web do Moodle) com duração de até 50 min por aula semanal. Estas aulas serão gravadas e disponibilizadas pelo professor, desde que não ocorram dificuldades técnicas.

Uso de diversas ferramentas/recursos do Moodle para as atividades assíncronas.

Uso de fórum para dúvidas, e de e-mail quando necessário.

Uso de páginas na internet indicadas pelo professor.

## IX. CRONOGRAMA (ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS)

SEMANA / DATA	ASSUNTO	DETALHAMENTO DA ATIVIDADE SÍNCRONA E/OU ASSÍNCRONA	CARGA HORÁRIA (HORAS/AULA)
1) 06/3	1 - Introdução	Aulas presenciais	
2) 13/3	2 - Espécies Cultivadas e Produção Mundial	Aulas presenciais	
3) 04/9	1 - Introdução (Histórico, Conceitos básicos)	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação da disciplina na plataforma Moodle, Revisão do tema Assíncrona: execução de tarefas.	3
4) 11/9	2 - Espécies Cultivadas e Produção Mundial	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Revisão do tema Assíncrona: execução de tarefas	3

5) 18/9	3 - Diferenciação de Sistemas de Cultivo - Prática: reconhecimento de espécies de interesse comercial	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema, e da atividade prática Assíncrona: execução de tarefas	3
6) 25/9	Prática: Peixes marinhos nativos (identificação e mercado)	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação da atividade prática, Instruções sobre o Projeto em grupo/seminário (Projeto de criação de uma espécie que integra todo o conteúdo da disciplina) Assíncrona: execução de tarefas	3
7) 2/10	4 - Etapas e técnicas de produção I: Reprodução	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
8) 9/10	4 - Etapas e técnicas de produção II: Incubação e Larvicultura	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
9) 16/10	Prática: Laboratório de Piscicultura Marinha - Estrutura	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação da atividade prática Assíncrona: execução de tarefas	3
10) 23/10	4 - Etapas e técnicas de produção III: Engorda	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
11) 30/10	Prática: Descrição de estruturas de engorda	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação da atividade prática Assíncrona: execução de tarefas	3
12) 06/11	5 - Cultivo de Peixes Exóticos (robalos, pargo, peixe-leite)	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
13) 13/11	6 - Cultivo de Peixes Nativos (robalo, bijupirá, tainha, sardinha)	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
14) 20/11	6 - Cultivo de Peixes Nativos (robalo, bijupirá, tainha) + Exercícios	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
15) 27/11	6 - Cultivo de Peixes Nativos (robalo, bijupirá, tainha) + Exercícios	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	3
16) 04/12	Seminário do Projeto	Síncrona (09 h 10 - 10 h 00) ou assíncrona: Apresentação do Projeto de cada grupo (15 min)	3
17) 11/12	Avaliação Final	Assíncrona: execução da Avaliação pelo Moodle	3
18) 18/12	Nova Avaliação	Assíncrona: execução da Avaliação pelo Moodle	3

## X. AVALIAÇÃO

Síntese das avaliações:

- 1) Mini-testes (10%)
- 2) Exercícios sobre dimensionamento da produção (10%)
- 3) Relatórios de Prática (20%)
- 4) Prova sobre o conteúdo (40%)
- 5) Projeto elaborado em grupo com seminário (20%)

A **Frequência** será calculada pela participação em aulas síncronas e pela execução das atividades práticas assíncronas.

## XI. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2005, 470 p. **(5 exemplares BS-CCA)**

CERQUEIRA, V.R., 2004. Cultivo de peixes marinhos. In: C.R. Poli; A.T.B. Poli; E. R. Andreatta, E. Beltrame; (org.). Aqüicultura: Experiências Brasileiras, p. 369-406. Florianópolis: Multitarefa Editora Ltda. **(18 exemplares BS-CCA)**

MORETTI, A.; Pedini Fernandez-Criado, M.; Vetillart, R. Manual on hatchery production of seabass and gilthead seabream. Volume 2. Rome, FAO. 2005. 152 p.

<http://www.fao.org/docrep/008/y6018e/y6018e00.HTM>

MORETTI, A.; Pedini Fernandez-Criado, M.; Cittolin, G.; Guidastrì, R. Manual on Hatchery Production of Seabass and Gilthead Seabream - Volume 1. Rome, 1999. 194 p.

<http://www.fao.org/docrep/005/x3980e/x3980e00.htm>

Materiais disponibilizados no moodle pelo professor, incluindo artigos científicos, circulares técnicas, documentos técnicos.

Bibliografia disponibilizada pela BU segundo ofício OF C 10/BU/GR/UFSC/2020 de 5 de agosto de 2020 intitulado “Plano de trabalho da BU para a retomada das atividades acadêmicas da UFSC” que trata de empréstimo e pesquisa de material bibliográfico.

Teses e Dissertações da PG em Aquicultura no repositório da UFSC, que contém Introdução Geral que pode ser utilizada para estudo.

### Bibliografia Complementar

Livros da BU-UFSC condicionados à novos procedimentos de empréstimo a serem divulgados posteriormente:

ALVAREZ, B.M., MARISCAL, J.A.T. Acuicultura marina. Madrid: Servicio de Extensión Agraria, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 1990 (2ª ed.). 156 p. **(02 exemplares BS-CCA)**

BEAZ PALEO, J. D., Ingeniería de la Acuicultura Marina: Instalaciones de peces en el mar. Madrid: Observatorio Español de Acuicultura, 2008. 465 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)

BEAZ PALEO, J. D., Ingeniería de la acuicultura marina: Instalaciones en tierra. Madrid: Observatorio Español de Acuicultura, 2007. 465 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)

McVEY, J.P. (ed.). CRC Handbook of Mariculture, v. 2, Finfish Aquaculture. Boca Raton (USA): CRC Press, Inc., 1991. 256 p. **(01 exemplar BS-CCA)**

TUCKER Jr., J.W., Marine fish culture. Norwell (USA): Kluwer Academic Publishers, 1998. 750 p. **(1 exemplar BS-CCA)**

Aprovado no Colegiado do Departamento em 14/08/2020.

---

Professor(es) Responsável(is)

---

Chefia do Departamento de Aquicultura